

Entre Ciência, Foguetes e Estrelas: despertando novas trajetórias pela Astronomia, Astrofísica e Astronáutica

Ana Carolina Colling¹, Luisa Zavaski¹, Leonardo de Sousa Silva^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim. Erechim, RS

É evidente que, tanto a infância quanto a juventude, estão atreladas à vivência social e a percepção de atividades designadas a meninos e meninas, em que cada gênero é esculpido a partir de meros brinquedos. No escopo da ciência, especialmente nas ciências exatas e da natureza, a figura do cientista é masculinizada e suas personalidades exaltadas e elitizadas, deixando brilhantes mentes femininas invisibilizadas, seja pela baixa participação das mulheres nessa área, seja pelo escasso incentivo para que novas Maries Curies recebam sua devida credibilidade e incentivo no campo das ciências naturais exatas. Sob esse viés, a baixa participação de mulheres na ciência é uma problemática e a principal questão do presente projeto, ou seja, como motivar a participação feminina nas ciências exatas, a partir do uso da Astronomia, Astrofísica e Astronáutica (AAA). Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi divulgar a presença de mulheres em setores de pesquisa AAA, bem como da STEM (sigla em inglês para ciência, tecnologia, engenharia e matemática), desafiando ideias consagradas da sociedade e despertando o interesse de jovens e futuras cientistas. Por meio do aperfeiçoamento das bolsistas frente aos temas centrais da AAA propôs-se um livreto contendo informações sobre cientistas inovadoras, sua respectiva formação acadêmica, áreas de especialização e contribuições à comunidade científica. O livreto recebeu uma versão digital presente no perfil “Estrelas da Ciência” na rede social Instagram, bem como um site informativo acerca das atualizações e pesquisas realizadas na bolsa, além de conter postagens sobre as cientistas e integrar os seguidores com curiosidades e acontecimentos do ramo científico. A partir dos resultados deste projeto, espera-se uma maior motivação das estudantes a seguirem seus estudos nas ciências naturais e exatas. Como trabalho futuro, propõe-se o desenvolvimento de um foguete para uso didático e sessões de observações astronômicas com o público em espaços abertos. Assim, as Maries Curies contemporâneas alcançariam sua devida visibilidade e representatividade no vasto universo das ciências, a partir do projeto, mesmo que restrita a um curto período de tempo.

Palavras-chave: Ciência; Mulheres na ciência; Física.